



Mafra, 14.01.2012

Clube dos Amigos dos Porquinhos-da-Índia

## **Workshop Preparação para Exposição**

### **Introdução**

A preparação de um porquinho-da-índia para exposição pode á primeira vista parecer uma tarefa fácil e que não exige grande esforço. Alguns são os que pensam que só as raças de pêlo longo necessitam cuidados especiais e que os porquinhos de pelagens curtas basta retirá-los das gaiolas, parques ..., no dia da exposição dar-lhes dar um banho, se tanto, e já está. Nada poderia estar mais longe da verdade!! Seja qual fôr a raça que se propõe mostrar prepare-se para investir parte do seu tempo na tarefa.

Este workshop tem como objectivo familiarizar, criadores, expositores e interessados em porquinhos- da- índia com os aspectos essenciais de uma boa preparação para Exposição. Vamos referir, e discutir, a importancia de uma boa seleção, eficaz preparação bem como algumas metodologias de modo a condicionar e exibir os porquinhos e para que possam atingir os melhores resultados.

É primordial ter em mente que as exposições são concursos de beleza e assim sendo os Porquinhos devem e merecem ser exibidos no seu melhor. Devem estar em excelente condição e para isso precisam de uma manutenção e preparação cuidadas. Só um porquinho bem preparado poderá revelar o seu verdadeiro potencial e dessa forma ter sucesso em Exposição.

Para um juiz é um prazer manusear um porquinho limpo, em boa condição Física, e exibindo um bom “grooming”. Uma apresentação cuidada revela não só respeito pelo Juiz mas também dedicação e empenho, factores que em muito contribuem para o mérito e sucesso do seu trabalho. Para tal é essencial esforçarmo-nos para levar à mesa apenas porquinhos em optimo estado e que sejam dignos representantes não só da sua raça mas também um exemplo do seu trabalho como criador e/ou expositor.

A Preparação para Exposição envolve tudo o que é necessário para apresentar um animal saudável e em ótima condição, limpo e com um “grooming” cuidado. Para abreviar : em “Top Condition”.

“Se falhares na preparação – Prepara-te para falhares!”

### **Preparação para exposição, em que consiste?**

Contrariamente ao que muitas pessoas pensam, preparação para Exposição não consiste apenas no “Grooming”. Não é só o banho e corte das unhas nas vésperas da exposição!!

O propósito de uma exposição é o de escortinar a qualidade dos exemplares apresentados tendo como ferramenta um estalão que por sua vez consiste na enumeração de um conjunto de características que descrevem os ideais das raças. Um porquinho de exposição de qualidade de topo, deve idealmente aproximar-se o mais possível do Estalão de Raça, sendo que no caso do CAPI, o Estalão usado é o Estalão Europeu da EE. É importante referir que mesmo um porquinho de excelente qualidade e que seja um bom reflexo dos ideais mencionados no Estalão não será bem sucedido se não estiver bem preparado. Algumas das características requeridas no estalão só são postas em evidência com uma boa preparação e por isso o seu papel como expositor é fundamental no sucesso do seu porquinho .

Se é alguém que quer adquirir um porquinho para expôr então certifique-se da qualidade do animal que esta a comprar. Informe-se previamente sobre a raça em que esta interessado/a e com essa informação procure adquirir junto de criadores o porquinho que melhor corresponde ás suas exigencias e expectativas. É de salientar que ao adquirir um porquinho de muito tenra idade dificilmente se poderão dar garantias absolutas no que refere á qualidade e do seu futuro como porquinho de exposição. Animais muito jovens poderão evidenciar potencial mas algumas características só poderão ser confirmadas mais tarde com a evolução e desenvolvimento do porquinho. Lembre-se tambem que grande parte da responsabilidade no que respeita ao sucesso ou insucesso do seu porquinho em exposição se deve ao seu trabalho e cuidado em providenciar todos os cuidados de modo a garantir-lhe um ótimo desenvolvimento e permitir assim que todo o seu potencial se manifeste. Nem tudo esta na mão do criador!!!!

Se é criador e o seu propósito é criar animais de excelente qualidade e com potencial de exposição então para si tudo começa com a selecção dos casais e o momento em que junta o macho a uma ou mais fêmeas. É fundamental estar ciente da qualidade do seu stock e de quais os pontos fortes e fracos dos seus animais. Quais os animais a seleccionar para criação e quais não usar no seu programa, se no conjunto não apresentam uma mais valia ao seu trabalho, ou se não tem a qualidade a que aspira ou quer preservar. Deve determinar quais os animais que a seu ver são compatíveis e se complementam, de forma a tentar garantir os melhores resultados e de trabalhar na direcção certa. O propósito da criação de animais de raça pura deve ser o de produzir descendentes saudáveis e o mais próximo possível do Estalão da raça.

Idealmente, cada geração deve ser melhor (mais perto do Estalão) que a anterior. Como estamos a lidar com seres vivos, e criar não é uma ciência matemática, isto nem sempre acontece, mas deve ser o objetivo que cada criador tem em mente quando procede ao acasalamento dos seus animais. É normal que nem todas as ninhadas produzam porquinhos de qualidade ideal, é perfeitamente normal! Algumas ninhadas serão melhores que outras, alguns cruzamentos revelar-se-ão mais frutíferos, e cabe ao criador fazer a triagem. Se alguns porquinhos se manifestam bons reprodutores outros irão certamente ser excelentes animais de companhia, com sorte outros revelarão verdadeiro potencial de Exposição.

### **Como preparar um Porquinho para Exposição?**

A preparação começa logo após o nascimento de um porquinho. O primeiro passo será o de fazer uma avaliação e selecção, entre os bebés que nascem, quais são os que aparentam ter melhores características, e potencial, e que no conjunto apresentam melhores características de modo a poderem vir a ser porquinhos de exposição. Deve julgar-se e comparar-se toda a ninhada, tendo em conta todos os pontos importantes para a raça e a sua disposição nessa idade. Nos primeiros dias deve ficar-se com uma ideia geral e registar possíveis detalhes que ache de relevo, mas não deve esquecer-se que com o desenvolvimento dos bebés muita coisa pode mudar e que por vezes passam por fases “menos boas”. É por isso necessária alguma experiência de modo a saber descortinar as diferentes fases do desenvolvimento do animal e desse modo distinguir se esta numa altura menos boa e se é apenas coisa temporária e passageira. Esta primeira escolha é muito importante!! Não vale a pena investir o seu tempo e empenho na preparação de um porquinho que não apresenta á partida características ideais, ou suficientes, e que dificilmente serão o bastante para garantir o sucesso e bons resultados em exposição.

Em média é por volta das quatro a seis semanas que o criador decide quais os porquinhos que fica e em quais vê mais potencial. Esta é uma altura crucial ! Ter uma ideia prévia, construída com anteriores avaliações, facilita a importante decisão de escolher os eleitos para ficar. Um potencial porquinho de exposição deve ser mantido em boas condições desde muito tenra idade e ser manuseado regularmente. Desde modo o porquinho vai-se habituando a todo o processo de ser apanhado, agarrado, penteado, etc. Deve também ser treinado a ficar parado em posição de Show, em cima da chamada “tabua de exposição”, pelo que deve usar-se uma plataforma firme e com boa aderencia, onde o porquinho se sinta seguro e não escorregue. O modo como um porquinho se “mostra” em exposição é fundamental a um eficaz julgamento e sucesso nos resultados.

Deve também ser prestada atenção ao desenvolvimento do porquinho, se está a crescer bem e segundo o esperado. Mais perto da Exposição poderá ser necessário reforçar a dose diária de alimentação, de modo a ganhar ou manter a sua condição. Lembre-se que grande parte da condição do seu porquinho advem de uma alimentação cuidada e de qualidade. Um porquinho deve ter um corpo compacto, firme e bem revestido. Não deve mostrar sinais de magreza nem tão pouco de estar demasiado gordo e muito menos obeso.

Se criou uma ninhada com sucesso e com bons exemplares, se de entre os demais foi capaz de eleger o/os melhor/melhores, manteve-o/s em boa condição e tem a sua frente um ou mais animais que a seu ver são dignos representantes da sua raça então Parabéns!! Passou com sucesso a primeira fase !! Vamos agora avançar para a fase seguinte que é a de garantir que o seu potencial vencedor se apresente devidamente preparado para Exposição.

Para além da excelente condição física, que já referimos atrás, é fundamental que o pêlo e pele do seu porquinho se apresentem nas melhores condições. A pelagem deve ser cuidadosamente verificada de forma a detectar possíveis falhas, feridas, crostas, caspas ou mesmo parasitas, tais como: piolhos, ácaros ou piolho estatico. Se porventura detectar algum destes problemas no seu animal deve proceder de imediato ao seu tratamento. É muito importante manter uma boa monitorização do estado geral do seu animal pois alguns destes problemas não são de solução imediata o que pode significar a sua exclusão da próxima exposição caso não haja tempo para um eficaz tratamento. Como em quase tudo na vida também aqui a palavra chave é Prevenção!!

Recomenda-se fortemente que todo o porquinho em preparação para uma Exposição seja tratado regularmente com um desparasitante adequado de forma a prevenir futuros problemas e à medida que a preparação avança. Não se esqueçam, que se o animal tiver piolhos ou peladas isso significa a sua provável desclassificação.

Até este ponto, a preparação foi igual para todas as raças. Obviamente que diferentes raças podem significar diferentes tipos de pêlo e com isso também diferentes abordagens na sua manutenção e tratamento. Nos porquinhos-da-india, e no tipo de pelagem, podemos encontrar não só diferenças no que respeita ao seu comprimento mas também na sua estrutura e textura.

Vamos então ao vulgarmente chamado “Grooming”.

Seguidamente passaremos a enumerar os cuidados relativos às diferentes raças.

### **Pêlo Curto**

O ideal é começar duas semanas antes da exposição. Deste modo pode fazer-se a preparação de forma faseada e em pequenos passos evitando assim guardar tudo para a última da hora. Deve começar por remover os pêlos de protecção “guard hairs”, sendo estes os pêlos mais longos e que se destacam na pelagem do animal. São bastante fáceis de tirar e não exigem grande destreza.

É recomendável iniciar o processo de remoção dos pêlos de protecção na parte posterior (quartos traseiros) e avançar em direcção ao pescoço, não esquecendo os flancos e finalmente a cabeça. É importante realçar que algumas pessoas acham que esta etapa resulta melhor sendo feita antes de dar banho ao animal pelo facto do pêlo apresentar mais atrito e assim tornando a tarefa mais fácil. No entanto outras pessoas preferem fazê-lo ao contrário, ou seja, após o banho. É uma questão de experimentar e ver que método resulta melhor para si!!!

A remoção dos “guard hairs” é mais eficaz sendo feita de forma manual. Há quem prefira recorrer ao uso de pinças mas não só torna o processo demasiado moroso como aumenta o risco de criar falhas no pêlo. O uso de pinças torna-se útil e necessário mas em uma fase posterior. Inicie como atrás explicado numa ponta do animal e vá calmamente avançando certificando-se que percorreu todo o corpo. Evite permanecer demasiado tempo numa determinada zona de modo a evitar a criação de manchas ou

mesmo peladas e, tendo sempre em atenção o aspecto global da pelagem que deve ser homogéneo.

Regra geral a barriga não necessita de grooming!

Ao início poderá parecer-lhe uma tarefa complicada e muito morosa mas é tudo uma questão de adquirir experiência que resulta da prática.

Mais perto da Exposição, deve ser feito o “grooming” específico da raça, destinado a evidenciar e definir marcações em raças que assim o exigam.

Por ex:

- Porquinhos de Raça Dutch
- Porquinhos de Raças Tan, Fox, Otter....
- Porquinhos de Raça Coroado Americano
- Etc...

Após ter removido todos os pêlos de protecção passe uma nova vista de olhos de modo a detectar possíveis pêlos de coloração anómala e elimine-os. Evite agarrar grandes porções de pêlo. Se detectou algum pêlo de cor errada afaste os demais pêlos e tente isolar o/os pêlos que necessitam remoção. Deste modo garante que só retira os pêlos indesejáveis e evita riscos de criar falhas ou manchas na pelagem.

Na fase seguinte vai necessitar de um pente, de dentes curtos e bem juntos, e de pinças. **NUNCA!!!** use tesoura ou qualquer objecto cortante neste processo. Um porquinho se apresentar sinais de pêlo cortado (á excepção de Pêlos Longos expostos na Classe Clipped) será imediatamente desclassificado!!!

Use o pente para ajudar a manter a orientação ideal do pêlo e com a pinça remova todos os pêlos que se destacam

É fundamental dar banho ao seu porquinho antes de uma exposição. Só assim pode garantir que o seu porquinho chega á mesa de julgamento limpo. Lave o seu porquinho sem nunca se esquecer de dar especial atenção no machos á glândula sebosa, que se apresenta ao fundo das costas, e ao saco perianal. Tenha especial cuidado de modo a não deixar entrar produto nos olhos do seu porquinho. Se por acidente acontecer lave de imediato com abundante água e/ou soro fisiológico. Limpe bem a parte interior das orelhas e muito importante não se esqueça cortar as unhas.

No que respeita ao banho e a champôs pode optar por um barato de supermercado ou se preferir pode encontrar produtos específicos em algumas lojas de animais. Não adianta enumerar marcas pois cada um terá

as suas preferencias e saberá o que esta dentro do seu orçamento. Evite no entanto champôs saturados de oleos, em especial silicones, pois podem afectar e alterar a textura natural e ideal do pêlo. Lembre-se que menos pode ser mais !!!

Após o banho embrulhe completamente o seu porquinho numa toalha por uns instantes e seguidamente seque-o completamente com um secador. Certifique-se que esta completamente seco de modo a evitar constipações.

No dia anterior à Exposição deve sempre fazer uma revista ao seu porquinho. Ver se não será preciso retirar novamente alguns pêlos de proteção e eliminar algum pelito que esteja a estragar o conjunto ou tenha escapado na ultima sessão. Confirme que tanto a glandula sebacea como a Perianal estão deviadamente limpas e verifique se não será necessario cortar novamente as unhas. Veja se os olhos se apresentam limpos e sem remelas e os ouvidos sem sinais de cera ou sujidade. Não perde nada em dar uma ultima olhadela á pele de modo a garantir que o Juiz não vai encontrar nenhuma surpresa a passear-se no seu porquinho na hora do julgamento.

Um porquinho devidamente preparado e apresentado será certamente um prazer de julgar para um juiz. Parte da classificação, e consequente resultado, residem nesse facto ,não se esqueça!!!

### **Pet Class**

Os Porquinhos que competem nesta classe não são julgados segundo os mesmos requisitos que porquinhos exibidos nas Classes de Raça e que concorrem para titulos oficiais de beleza. Não estão sujeitos a criterios especificos de raça nem submetidos a um estalão para o efeito. Os criterios de julgamento nesta classe prende-se com aspectos de asseio e higiene, condição fisica e comportamento. È extremamente importante que os animais expostos nesta classe sejam manuseados com frequencia de modo a apresentarem-se de forma descontraida e sem sinais de receio e medo. Que sejam faceis de manusear pelo juiz evidenciando adequada sociabilização. Tal como acontece com os porquinhos que concorrem nas classes oficiais de beleza continua a ser de extrema importancia a apresentação de animais de aspecto saudavel em optima condição fisica, limpos e com unhas cortadas.

## O Estalão

As Exposições do CAPI são regidas e julgadas de acordo com o **Estalão Europeu para Porquinhos-da-índia**, emanado pela Associação Europeia (EE) ao qual o CAPI pertence. O estalão é em si um guia que define os critérios pelas quais as diferentes raças são avaliadas nas Exposições do CAPI.

### 1. Tipo e Forma

Um Porquinho-da-índia de Exposição deve ter um aspecto forte e maciço. Isto é evidenciado por uma boa estrutura e condição física e ótimo desenvolvimento muscular.

Os ombros devem ser fortes e bem definidos, o peito largo com costelas amplas a realçar a forma do corpo, que deve ser curto e compacto.

O perfil deve revelar-se harmonioso com ombros altos e proeminentes que descem gradualmente e nivelando na linha dorsal que por sua vez entra nuns quartos traseiros bem-definidos e arredondados.

Todo o corpo é suportado por pernas curtas, rectas e fortes. As patas dianteiras têm quatro dedos e as patas traseiras três.

#### Faltas:

- ▶ Corpo alongado, demasiado curto ou estreito
- ▶ Traseira angulosa ou plana
- ▶ Ossos das ancas proeminentes
- ▶ Insuficiente definição dos ombros
- ▶ Formato de pêra
- ▶ Dedos tortos
- ▶ Falta de unhas

### 2. Cabeça, Olhos e Orelhas

- ▶ A cabeça deve ser forte, com considerável distância entre os olhos e orelhas, o nariz romano amplo com boa largura de focinho arredondando na zona das narinas e com bochechas cheias e bem desenvolvidas.
- ▶ As orelhas são de textura carnosa, em forma de pétala de rosa, de implantação horizontal, grandes, caídas e desprovidas de pêlos.
- ▶ Os olhos são grandes, redondos e brilhantes, cheios de vitalidade.



- ▶ As mandíbulas superior e inferior consistem de dois incisivos e quatro molares de cada lado.

#### Faltas:

- ▶ Cabeça longa, com focinho estreito e afilado
- ▶ Cabeça em forma de Bola de Golfe (“golfball head”)
- ▶ Dentes deformados ou danificados
- ▶ Olhos pequenos, rasgados e encovados
- ▶ Olho gordo (“fatty eye”)
- ▶ Orelhas com implantação alta
- ▶ Orelhas muito danificadas
- ▶ Dobras nas orelhas

### 3. Pêlo

A Pelagem deve ser macia ,curta e densa, evidenciando um brilho natural.Deve cobrir todo o corpo e com crescimento de orientação horizontal.

#### Faltas:

- ▶ Pêlo enleado ou gordurento
- ▶ Pêlo de textura grosseira e ralo
- ▶ Pêlo demasiado comprido
- ▶ Peladas
- ▶ Remoinhos e franjas

### 4. Especificidades de Raça

Diferem de raça para raça e de acordo com o Estalão

### 5. Condição e Apresentação

O animal deve apresentar-se bem musculado, de corpo firme e sem sinais de magreza ou gordura excessiva. A pelagem deverá estar intacta, sem nós, peladas e limpa. Olhos, nariz e orelhas limpos e as unhas cortadas. Sem sinais de doença ou presença de parasitas.

#### Faltas:

- ▶ Demasiado gordo ou magro

- ▶ Sujo e gorduroso
- ▶ Doente ou com feridas ( lugar a desclassificação!)
- ▶ Gravidez (lugar a desclassificação!)
- ▶ Parasitas ( lugar a desclassificação!) - uma ligeira infestação com static lice poderá ser tolerada
- ▶ Unhas não cortadas

### **Pêlos Longos**

De acordo com o Regulamento de Exposições do CAPI esta determinado que todas as raças de porquinhos de pêlo longo possam ser expostas em duas categorias:

\*Pêlo Longo Inteiro (Non- Clipped)

\*Pêlo Longo Cortado (Clipped)

No caso de Porquinhos pertencentes á Categoria Clipped o pêlo não deverá nunca ser cortado acima do nível do chão devendo no minimo tocar o chão. È expressamente proibido fazer acertos na cabeça e coroa com tesoura ou qualquer objecto cortante.

Para manter o pêlo em perfeita condição, especialmente se pretende exhibir o seu porquinhona categoria Pêlo Longo Inteiro( Non – Clipped), será eventualmente necessario recorrer ao uso de papelotes de modo a preservar a pelagem.

Inicialmente começa-se por aplicar um papelote no pêlo da parte traseira de modo a evitar que este se suje e assim danifique. Mais tarde, e habitualmente , ter-se-á que colocar 2 papelotes( um de cada lado) no pêlo das partes laterais. Em média o nº total de papelotes usados num porquinho jovem/adulto poderá variar entre 3 e 5 papelotes. O uso de papelotes impede que o pêlo ao crescer se danifique e suje.

Para alguém inexperiente o inicio do uso de papelotes pode revelar-se uma tarefa frustrante e por vezes desesperadora. É perfeitamente normal e ,salvo raras excepções, todos passam pelo mesmo. Não se preocupe se não sai bem á 1ª, insista e mais tarde ou mais cedo chega lá !!! É mais um dos casos em que a experiencia resulta da prática e persistência .

Os materiais usados para fazer papelotes podem ser variados e dependem muito de prefencia pessoal ou mesmo do factor economico . Podem ir desde o simples papel de cozinha, a guardanapos, ou até mesmo resguardos

para acamados cortados á medida. Há quem se limite a embrulhar o pêlo em papel e depois colocar um vulgar elástico em volta para segurar o papelote no sitio ou quem prefira incluir um pequeno pedaço de madeira de modo a estabilizar o papelote. São varias as formulas e cabe-lhe eleger a que para sí funciona melhor e lhe dá melhores resultados. Como diz a giria popular ” Cada cabeça sua sentença “.

Se optar por apresentar o seu porquinho na categoria de Cortado decida bem quanto quer cortar antes de meter a tesoura. Lembre-se que apesar de serem admitidos a julgamentos porquinhos com pêlo cortado existe um minimo de tamanho exigido, por isso atenção!!!

Penteie muito bem o pêlo e certifique-se que ao cortar fica todo exactamente na mesma altura. Cuidado se utiliza o pente durante o corte para esticar o pêlo. Lembre-se que o pêlo tem alguma elasticidade e quando retirar o pente pode não ter o pêlo á altura que inicialmente pensou estar quando cortou. Isto é especialmente importante no caso de porquinhos de Pêlo Longo Ondulado (rexoid) pois a ondulação natural e resistencia do pêlo podem interferir muito nas suas intenções. Tenha muito cuidado para não cortar as barbas e lembre-se que a tesoura só serve para retirar comprimento ao pêlo e não para rectificar coroas , bochechas etc...

Tanto a Densidade como a Textura são dois critérios de avaliação muito importantes nos pêlos longos. Daí que a escolha da altura certa para dar banho ao seu porquinho, e o intervalo até á exposição, é crucial e pode fazer toda a diferença. Regra geral quando dá banho ao seu porquinho o pêlo tem tendencia não só a perder densidade mas em alguns casos a textura fica temporariamente alterada. De modo a manter a textura e densidade ideais não é recomendavel banhar o seu porquinho muito em cima da data da exposição. Idealmente o ultimo banho deverá no minimo ocorrer uma semana antes da exposição. Em alguns casos, e dependendo da raça e tipo de pêlo, poderá ter que alargar este periodo. Se porventura o seu porquinho é branco e/ou tem marcação com branco este poderá sujar-se com mais facilidade. Se fôr o caso lave somente as partes que necessitam limpeza( ex: barriga, saia, laterais etc ...) evitando assim ter de lavar o seu porquinho na integra e minimizando deste modo a perca de densidade e textura natural .Não use qualquer tipo de condicionador.

Para conseguir um aspecto optimizado e um resultado mais bonito não se esqueça de dedicar algum tempo a embelezar e harmonizar a cabeça do seu porquinho. Elimine os pêlos mais compridos no focinho e testa de modo a conseguir um aspecto mais uniforme, maior definição e sensação de volume. Retire todo o pêlo que cobre a parte exterior e interior da orelha

ajudando assim a um aspecto mais “limpo” e de forma a potenciar o tamanho e forma da orelha.

O pêlo no Peruano, Sheltie e Coronet é liso, macio e de textura sedosa. Não deverá nunca ser de textura lanosa ou grosseira. A densidade deve ser o mais homogênea possível em todo o corpo. Quando penteado deve criar-se uma risca central ao longo da linha dorsal distribuindo o pêlo de igual modo por ambos os laterais e parte posterior (saia). Visto de cima o aspecto deverá ser o de uma circunferência sem falhas ou irregularidades. Pode optar por pentear a juba no sheltie e Coronet para trás sobre os ombros. No Peruano o frontal deve ser penteado para a frente e de forma a cobrir a cabeça.

No Alpaca, Texel e Merino o pêlo é de tipo rexoid e por isso ondulado/encaracolado. De modo a não alisar excessivamente o pêlo e prejudicar o “crimping” devem preferencialmente usar-se pentes e não escovas. No Texel e Merino o pêlo deve ser penteado com risca central mas nunca com a juba penteada para trás e sobre os ombros. Tal como no Peruano o Alpaca também deve ter o frontal penteado para a frente e a cobrir a cabeça.

### **US Teddy, Ch Teddy & Rex**

Estas raças apesar de distintas tem em comum a particularidade do pêlo que é de tipo rexoid. Este pêlo caracteriza-se por uma textura aspera e frisada que deve oferecer considerável resistência ao toque e ter grande capacidade de retorno (propriedade elástica). O pêlo deve ser bastante denso e com um comprimento uniforme em todo o corpo.

No que respeita ao grooming e preparação para exposição a abordagem é semelhante e a metodologia praticamente a mesma para as 3 raças.

Regra geral deve iniciar-se a preparação um mês antes da exposição de modo a garantir que o pêlo estará em ótimas condições no dia. Comece por dar uma boa escovadela com uma cardadeira (igual á usada nos gatos) de modo a retirar todo o pêlo velho e morto (Este procedimento deverá fazer parte da toilette habitual do seu porquinho e ser feito com regularidade e não só em alturas de exposição).

Visto estas raças terem pêlo muito denso e com textura aspera é comum a sua acumulação de pêlo morto junto á pele impedindo que esta respire e em

muitos casos originando caspa. Se não for retirado poderá produzir pequenas placas junto à pele que eventualmente cairão produzindo peladas ou mesmo causando dermatites.

Lembre-se que esta escovagem inicial é só para retirar o pêlo morto, por isso não seja demasiado agressivo de modo a não provocar acidentalmente falhas ou peladas na pelagem. Lembre-se que deve eliminar os pêlos mortos que se depositam na base junto à pele mas deve a todo o custo evitar raspar a pele durante o processo e de modo a não causar lesões e magoar o seu porquinho.

O passo seguinte O Banho!

A metodologia para dar banho a um Teddy ou Rex não difere da utilizada para banhar qualquer outro porquinho e de outra raça. A diferença reside no tipo de produtos a utilizar e quais deve evitar!

Deve optar por champôs neutros, que eliminam a sujidade, impurezas e gordura do pêlo sem contudo alterar a sua textura natural. São completamente contra-indicados champôs que contenham qualquer tipo de óleos e condicionadores pois prejudicam seriamente não só a textura do pêlo mas também o modo como o pêlo se comporta e apresenta no corpo.

Alguns exemplares podem ter predisposição a pele seca e com isso tendência a produzirem caspa. Nestes casos certifique-se que retira todos os vestígios da pele e pêlo e se necessário faça nova aplicação de champô. Estas raças tem particular tendência à formação de cera dentro dos ouvidos por isso dê particular atenção a sua limpeza. É extremamente importante enxaguar bem o seu porquinho e certificar-se que retirou todos os vestígios de champô.

[Esta fase poderá levantar alguma polémica e nem todos os expositores partilham da mesma opinião. Há quem defenda que estas raças não devem nunca tomar banho pois altera a textura e densidade ideais enquanto outros defendem que não existe esse risco se feito de forma correcta e capaz e que o resultado final é muito melhor. Cabe-lhe a si a escolha!!!]

Após o banho deve secar meticulosamente o seu porquinho. Retire o excesso de água com o secador e seguidamente utilizando um pente ou carda deve começar suavemente a pentear em sentido ascendente e de modo a potenciar o sentido natural do crescimento do pêlo (deve crescer em sentido vertical e projectado para fora). Devido a textura do pêlo este tem tendência a reter muita água por isso certifique-se que o seu porquinho está efectivamente seco. Confirme após o pêlo ter arrefecido pois é comum

verificar-se que afinal ainda se encontra humido na parte interior e junto á pele.

Dependendo da côr e grau de asseio do seu porquinho este poderá necessitar de mais algum banho até a exposição. Certifique-se no entanto que o faz de modo a que o pêlo tenha tempo suficiente para recuperar a textura e densidade ideais. Antes da exposição e caso seja necesario lave só as areas sujas!

### A depilação

Quando se certificar que o seu porquinho está bem seco esta então na hora de avançar para a depilação. Pode numa fase inicial ponta dos dedos finalizando com uma pinça para um resultado mais perfeito. Tal como nos porquinhos de pêlo curto deve eliminar todos os pêlo de protecção e que se destacam da pelagem inferior.

[Em circunstancia alguma deve recorrer ao uso de tesouras ou objectos cortantes para abreviar caminho! Não só é completamente proibido como o seu uso dá lugar a desclassificação imediata. Para alem disso o corte das pontas do pêlo alteram a sua estrutura e toque facto que qualquer juiz experiente facilmente detectará.]

O porquinho deve ser completamente depilado. Isto engloba corpo (traseira, topo, laterais, peito e patas) e cabeça ( zona craneal, orelhas, bochechas e focinho)! Deve obter um comprimento homogeneo em todo o corpo e a cabeça deve ficar com um aspecto “limpo” e harmonioso.

Durante a depilação ao retirar o pêlo deve sempre fazê-lo no sentido ideal do crescimento do pêlo. Isto ajuda a orientar o folículo e garantir que o novo pêlo nasce com a orientação correcta. Tenha especial cuidado para não depilar em demasia criando areas de quebras no pêlo, manchas ou mesmo peladas. Deve tambem ter em consideração o tipo de pêlo e o aspecto geral do porquinho. A depilação serve não só para eliminar pêlos indesejaveis mas para alem disso deve ser feita de modo a produzir um aspecto harmonioso e potencializar as mais valias do seu porquinho. Não perca nunca noção do conjunto e lembre-se que a densidade de pêlo é muito importante por isso certifique-se muito bem onde deve depilar mais e onde terá de refrear-se .

Este processo terá de ser repetido durante as próximas semanas e até à data da exposição.

Apresentar porquinhos em condições para ganhar em exposição não depende de fórmulas mágicas ou secretas e está ao alcance de todos. Tudo o que necessita é de empenho e dedicação, conhecimentos básicos e praticar bastante. A chave do sucesso é uma consequência do seu trabalho e não resultado do acaso!!